

GAZETA MEDICA

DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XVI

ABRIL, 1885

N. 10

FEBRE AMARELLA

Continúa a diffundir-se pela cidade esta molestia, ainda que a passos lentos. Não consta por enquanto que tenha sido observada no fundeadouro entre as tripolações estrangeiras ou nacionaes. Dous doentes que sabemos terem sido enviados para Mont-serrat foram ambos de terra: um, allemão, que estava no Hospital da Caridade, e outro, portuguez, empregado no commercio.

Os focos principaes da febre amarella são nas freguezias de Sant'Anna, Sé, S. Pedro, Conceição, e Pilar. E' ahí que se tem observado os casos até hoje conhecidos, e que já sobem a perto de quarenta, incluídos os que nesta data (28 de Abril) estão ainda em tratamento.

Se a febre amarella não tem até agora sido muito extensamente diffundida em relação ao tempo decorrido desde os primeiros casos conhecidos, em compensação a sua virulencia e lethalidade tem sido extraordinarias.

De 22 casos de que temos noticia certa por observação propria ou alheia, foram fataes 15, isto é, mais de dous terços dos atacados!

Destes 22, eram 18 estrangeiros e 4 nacionaes; d'aquelles succumbiram 13, e destes 2. E' uma mortalidade enorme, embora deduzida de um pequeno numero de casos, mas que dá idea da virulencia com que são atacados, não só os estrangeiros, dos quaes alguns que acima enumeramos entre os fallecidos

tinham 5 a 6 annos de residencia na cidade, como nos nacionaes, pois que entre estes um dos fallecidos viera do centro da provincia ha perto de 3 annos, e o outro era uma criança de pouco mais de dous annos de idade, aqui nascida e residente.

E' provavel que a epidemia que vemos crescer vagarosamente por emquanto, não seja tão mortifera, em proporção dos atacados, no seu ulterior desenvolvimento, como o tem sido no seu começo, attendendo a que quasi todas as doenças graves que reinam epidemicamente accomettem com maior violencia os primeiros individuos que escolhem para victimas.

In morbis epidemicis vae primis, diz o velho proloquio.

E', pois, de esperar, que esta grande mortalidade relativa venha a attenuar-se no correr da actual epidemia de febre amarella, não obstante as pessimas condições hygienicas da cidade, e a quasi completa ausencia de medidas sanitarias preventivas, que deante de tamanho perigo para a nossa população eram de esperar da parte das authoridades competentes.

Ha, com effeito, grandissimo risco de vida para os estrangeiros não aclimatados, para os nacionaes vindos do interior da provincia, e em geral para as crianças de menos de cinco annos, embora aqui residentes permanentemente.

E se este risco pode ser diminuido por algum meio, ou meios efficazes, é urgente que a authoridade sanitaria os ponha em execução quanto antes, e indique tambem aos interessados as medidas de precaução que lhes possam aproveitar individualmente.

MEDICINA

A DIGITALIS EM ALTA DOSE NO DELIRIUM TREMENS

Pelo Dr. J. F. da SILVA LIMA

O meu sempre lembrado collega e amigo Dr. J. Paterson, nos ultimos annos da sua longa pratica, tinha adoptado no tratamento do delirium tremens o arrojado methodo iniciado